



**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. deputado à
Assembleia Legislativa, Au Kam San**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Au Kam San, de 26 de Dezembro de 2014, enviada a coberto do ofício n.º 1147/E918/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa, de 31 de Dezembro de 2014, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 2 de Janeiro de 2015:

A gestão razoável dos veículos particulares foi considerada pelo Governo como uma acção importante no âmbito da «Política Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau (2010-2020)». Meios económicos, técnicos e legislativos têm sido adoptados para, em conjunto com a construção de hardware e software dos transportes públicos e sistemas pedonais, se controlar efectivamente o crescimento de veículos e induzir o uso apropriado dos mesmos.

De acordo com esta Política, e no que se refere aos meios económicos, a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT) introduziu consecutivamente no Auto-Silo Pak Leng e no Auto-Silo da Rua da Ponte Negra (Taipa) tarifas diferenciadas consoante o horário (diurno ou nocturno) do estacionamento. A DSAT irá alargar as tarifas diferenciadas aos auto-silos públicos com condições para tal, promovendo a sua implementação em diferentes zonas do território. Além de estar a estudar a introdução, em zonas movimentadas, a título experimental, de parquímetros que permitam apenas o estacionamento de curta duração, a DSAT está a instalar, de forma ordenada, lugares de estacionamento tarifado para ciclomotores e motociclos, aumentando apropriadamente o seu custo e promovendo o aproveitamento efectivo dos recursos de estacionamento. O Governo da RAEM irá analisar e ponderar, atempadamente, o ajustamento de impostos e taxas a pagar pelos



compradores, proprietários e utilizadores de veículos.

A nível técnico, o Governo da RAEM lançou medidas de incentivo fiscal para veículos amigos do ambiente, publicou, em 2012, o Regulamento Administrativo relativamente à “Fixação dos limites de emissão de gases de escape a que devem obedecer os automóveis novos aquando da sua importação” e realizou uma consulta pública sobre as normas de emissão de gases de escape de veículos em circulação. A nível legislativo, apresentaram-se sugestões de melhorias no regime de inspecções de veículos, nomeadamente a redução do número de anos entre elas, lançaram-se trabalhos relativos aos combustíveis para se evitar a importação de veículos altamente poluentes e se reduzir a poluição.

Tendo como referência a experiência das regiões vizinhas na gestão de veículos, conclui-se que, para se conseguir controlar efectivamente o aumento de veículos, é preciso melhorar os meios de transporte, incentivar os cidadãos a optar pelos mesmos e assegurar, simultaneamente, o direito dos utentes de posse de veículos particulares.

Na definição de políticas é, assim, dada prioridade à satisfação das necessidades de deslocação dos cidadãos, procurando-se criar mais condições para que o público opte pelos transportes públicos.

Neste momento, a DSAT está a apostar no melhoramento das carreiras, dos horários de serviço dos autocarros, do ambiente a bordo, bem como das paragens, disponibilizando também serviços de transporte de passageiros com rapidez e alta capacidade pelas carreiras rápidas e de artéria principal, enquanto as carreiras de ligação e regulares se destinam a alargar e complementar os serviços do futuro metro ligeiro e dos autocarros de carreiras rápidas/de artéria principal, criando-se assim um sistema completo de carreiras de autocarros com funções distintas.



Ao mesmo tempo, a DSAT envida esforços para melhorar o ambiente pedonal da cidade, através de medidas como: reordenamento do ambiente pedonal com o embelezamento das ruas; construção de instalações verticais de atravessamento para peões em locais com condições para tal; e criação de condições para abrir e ligar vias pedonais, estabelecendo, assim, uma rede pedonal completa. A DSAT também está a estudar o uso apropriado de sistemas de transporte vertical e horizontal, tais como elevadores e passadeiras rolantes, para resolver as dificuldades que os peões enfrentam na sua deslocação. A DSAT pretende, a par de outras medidas, disponibilizar mais meios de deslocação para os cidadãos.

No processo de decisão, a DSAT e outros serviços competentes têm lançado investigações e estudos para dominar, mediante os meios científicos, a situação do tráfego local, com vista a traçar medidas de melhoramento rodoviário e de tráfego. Entre essas medidas está um estudo sobre o tráfego, encomendado a uma empresa de consultoria, em 2010, segundo o qual, se não forem adoptadas medidas de melhoramento do tráfego, conforme a tendência de desenvolvimento, prevê-se que haverá em Macau 310 mil veículos no ano de 2020. Essa situação, salienta o mesmo estudo, causará uma queda na utilização dos transportes públicos e redução da velocidade de circulação de veículos para uma média de 10km/h durante as horas de ponta na Península de Macau e para 5km/h em algumas vias com mais trânsito, o que representa a mesma velocidade de uma viagem a pé, devido ao aumento dos engarrafamentos.

Sobre a aquisição de veículos oficiais, a apreciação da mesma é feita pelos respectivos serviços públicos, consoante as necessidades reais, a lei vigente e os mecanismos conexos.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
交通事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

Tradução

Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, aos 10 de Fevereiro de 2015.

O Director dos Serviços,
Wong Wan